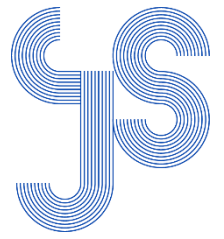


# Jornadas José Saramago em Vigo

*30 anos de A Jangada de Pedra*



Facultade de Filoloxía e Tradución da Universidade de Vigo  
Centro Cultural Portugués em Vigo - Instituto Camões  
15-22 de novembro de 2016 | [catedrasaramago.webs.uvigo.gal](http://catedrasaramago.webs.uvigo.gal)

I Cátedra Internacional  
José Saramago

Universidade de Vigo

Desenvolvemento Interuniversitario  
en Estudos Literarios  
Universidade de Vigo



Deputación  
Pontevedra



Vicerreitoría  
de Extensión  
Universitaria

Universidade de Vigo  
Facultade de Filoloxía  
e Tradución



fundação  
José Saramago

## Atividades culturais nas I Jornadas José Saramago em Vigo

### *Campo de Batalha* - Performance do Grupo F

O Grupo F, composto por estudantes da Faculdade e outras artistas da cidade de Vigo, realizará dúas performances dentro da programación das I Jornadas José Saramago em Vigo. As dúas actuacións têm como título *Campo de Batalha* e inspirar-se-ão no libro *O Ano de 1993* de José Saramago, partindo da idea saramaguiana de que "nenhum lugar é suficientemente belo na terra para que doutro lugar nos desloquemos a ele".

A primeira performance realizar-se-á no día **15 de novembro de 2016 às 13h00 no Hall da Faculdade de Filologia e Tradução** da Universidade de Vigo.

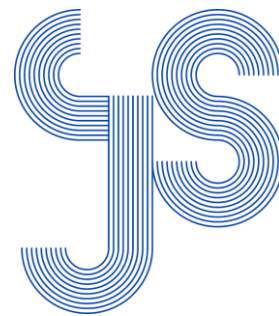
A segunda performance terá lugar no día **18 de Novembro de 2016, à 19h30 na Casa de Arines** (Centro Cultural Português, Camões – I.P.) em Vigo.

O Grupo F são Eva Comesaña, Marcia Vázquez, Nuria Vilán e Vanesa Ferreira. A entrada é gratuita.

### Exposições

(10-14/11/2016)

1. **“José Saramago: Obra e Estudos”** (Biblioteca da FFT)
2. **“Documentários e Trailers”**, em reprodución contínua (Hall de entrada da Biblioteca da FFT)
3. **“30 Anos de *A Jangada de Pedra*”** (Hall da FFT)
4. **“O Prémio Nobel na imprensa portuguesa e espanhola”** (Hall da FFT)
5. **“A Produción da curta-metragem galega *A mais grande flor do mundo*”** (Hall da FFT)



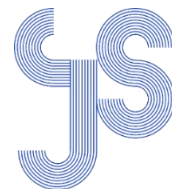
Programação das

## I Jornadas José Saramago em Vigo

Organização: I Cátedra Internacional José Saramago da UVigo.  
Alunas/os de Estudos Lusófonos da FFT.

Aberto a todo o público.

Data	Lugar	Hora / Atividade
10-24/11/2016	Biblioteca da FFT	Exposição dos fondos da Biblioteca da FFT sobre a obra de José Saramago
14-24/11/2016	Hall do Pavilhão Central e da Biblioteca da FFT	Exposições sobre o <i>making off da curta-metragem A Maior Flor do Mundo</i> ; sobre os <b>30 anos da edição de A Jangada de Pedra</b> e sobre outros temas relacionados com a obra de José Saramago.
Terça-feira (martes) <b>15/11/2016</b>	Salão de Atos da FFT	11h00 – Inauguração 11h30 – Conferência: <b>“30 anos A Jangada de Pedra: Transiberismo e Transatlantismo em José Saramago”</b> (Burghard Baltrusch, CJS) 12h15 – Intervalo 12h30 – Comunicação: <b>“Inovacións do mito: Don Giovanni e o dissoluto dissolvido de José Saramago”</b> (Lucía Fernández Palomanes, 4º ano de G/E) 13h00 – Grupo F: <b>“Campo de Batalha” (Performance)</b> 16h00 – Comunicação: <b>“Elementos de crítica da adaptación cinematográfica de A Jangada de Pedra”</b> (Iria Alonso Fernández, 4º ano de G/E) 16h30 – Visualização do filme <i>A Jangada de Pedra</i> de George Sluizer, seguido de debate.



## I Jornadas José Saramago em Vigo

Quarta-feira (mércores) <b>16/11/2016</b>	Salão de Atos da FFT	12h00 – Conferência: <b>“Literatura e Direito em José Saramago”</b> (Carlos Nogueira, CJS)  12h50 – Intervalo  13h00 – Quatro comunicações sobre <b>“A tradução dos provérbios presentes na obra de José Saramago”</b> (Alunas e alunos do 2º ano de T/I):  PT > GL (Carla Rodríguez Rodríguez / Sabela Estévez Fernandes) PT > GL e ES (Javier Irázabal Ustra) PT > EN (Alba Gil Vicente) PT > FR (Myriam Álvarez Pan)
	Centro Cultural Português – Vigo (Casa de Arines)	19h00 Visualização de <b><i>The Enemy</i> de Denis Villeneuve</b> (a partir de <i>O Homem Duplicado</i> , de José Saramago), seguido de debate (apresentação de Carla Sofia Amado, CCP-Vigo).
Quinta-feira (xoves) <b>17/11/2016</b>	Salão de Atos da FFT	10h00 – Conferência: <b>“Saramago, paródia e literatura”</b> (José Cândido Oliveira Martins, UCP)  11h30 – Intervalo  12h00 – Conferência: <b>“A curtametraxe <i>A mais grande flor do mundo</i>”</b> (Chelo Loureiro, Abano Productions, apresentação de Patricia Cid Blanco, 4º ano de G/E)  16h00 – Conferência: Uxío Couto Carballido (4º ano de G/E), <b>“Blindness de Fernando Meireles – aspectos da adaptação cinematográfica e elementos para uma possível dobragem ao galego”</b>  17h00 – Visualização de <b><i>Blindness</i> de Fernando Meireles</b> (a partir de <i>Ensaio sobre a Cegueira</i> , de José Saramago), seguido de debate.
Sexta-feira (venres) <b>18/11/2016</b>	Centro Cultural Português – Vigo (Casa de Arines)	19h30 – Grupo F: <b>“Campo de Batalha” (Performance)</b>
Terça-feira (martes) <b>22/11/2016</b>	Sala A4B da FFT	11h00 – Comunicação: <b>“Sobre a adaptación cinematográfica do conto “O Embargo” de José Saramago”</b> (Cora Represas Pérez, 4º ano de G/E)  12h00 – Comunicação: <b>“Sobre a adaptación cinematográfica de <i>O Homem Duplicado</i> / <i>The Enemy</i>”</b> (Brais Conde Cabaleiro, 4º ano de G/E)



## Conferências plenárias nas I Jornadas José Saramago em Vigo

### **“30 anos A Jangada de Pedra: Transiberismo e Transatlantismo em José Saramago”**

(Burghard Baltrusch, CJS)

Terça-feira (martes), día 15/11/2016 às 11h00 no Salão de Atos da FFT

Em 2016, completaram-se 30 anos desde a primeira edição de *A Jangada de Pedra* de José Saramago e desde que Portugal e Espanha assinaram os protocolos da sua entrada na Comunidade Económica Europeia (CEE), a União Europeia dos nossos dias. Por isso, cabe recapitular agora alguns dos aspectos centrais do ideário saramaguiano em relação à sua reivindicação de uma “Europa finalmente como ética”, de uma “trans-ibericidade” e da necessidade de um diálogo com as culturas pós-coloniais da América e da África. A crítica que se realiza em *A Jangada de Pedra* ao discurso eurocêntrico, em contraposição ao “facto diferencial” ibérico, pode ainda não ter perdido a sua actualidade.

Burghard Baltrusch é professor de Literaturas Lusófonas na Universidade de Vigo, onde é presidente da [I Cátedra Internacional José Saramago](#) e coordenador do Programa de Doutoramento Interuniversitário em Estudos Literários. Desenvolve pesquisas sobre as obras de Fernando Pessoa e José Saramago, a poesia actual e a teoria da tradução e coordena o projecto “Poesía actual y política” (POEPOLIT, Ministério de Economia e Competitividade, Espanha). Foi presidente da Asociación Internacional de Estudos Galegos e organizou vários congressos internacionais. Publicou/editou, entre outros, os livros *Bewußtsein und Erzählungen der Moderne im Werk Fernando Pessoas* (1997), *Kritisches Lexikon der Romanischen Gegenwartsliteraturen* (5 vols., com W.-D. Lange, 1999), *Non-Lyric Discourses in Contemporary Poetry* (com I. Lourido, 2012), *Lupe Gómez: libre e estranxeira - Estudos e traducións* (2013), “O que transformou o mundo é a necessidade e não a utopia” - *Estudos sobre utopia e ficção em José Saramago* (2014). <https://uvigo.academia.edu/BurghardBaltrusch>

### **"Literatura e Direito em José Saramago"**

Carlos Nogueira (CJS)

Quarta-feira (mércores), dia 16/11/2016 às 12h00 no Salão de Atos da FFT

*Levantado do Chão*, *Memorial do Convento*, *Ensaio sobre a Cegueira* e *Ensaio sobre a Lucidez*, para nomearmos apenas alguns dos livros de José Saramago, são obras literárias nas quais a justiça é, antes de mais, “objeto de desejo, de privação, de aspiração” (Ricoeur). Nesta intervenção, procuraremos mostrar de que modo Saramago estabeleceu o seu percurso de procura de justiça e de cidadania, de “aspiração a viver em instituições justas”, na fórmula de Paul Ricoeur inspirada em Hannah Arendt. Esta “aspiração” é a utopia do direito e da justiça, e é também a utopia de Saramago. O Direito é um sistema de coexistência humana regulado pelos múltiplos sentidos da Justiça; a literatura (e a escrita em geral) de José Saramago, que é uma grande narração do ser humano na sociedade, aponta continuamente para a ideia de ordem justa que deve orientar o Direito.

Carlos Nogueira doutorou-se em Literatura Portuguesa na Universidade do Porto (2008) e tem sido professor e investigador em universidades e escolas superiores da Europa (Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Poitiers e Universidade de Vigo) e da América Latina (Universidade de São Paulo e Universidade Nacional Autónoma do México). É investigador do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (Universidade Nova de Lisboa), e director da [I Cátedra Internacional José Saramago](#) (Universidade de Vigo). Além de mais de três dezenas de livros académicos publicados, é autor de obras dirigidas à infância e à juventude, e cronista em vários jornais portugueses. Recebeu, em 2011, 2012, 2013 e 2014, o Prémio de Internacionalização da Produção Científica da FCSH da Universidade Nova de Lisboa e, em 2012, 2013 e 2014, o Prémio Montepio de Ensaio.

### **"Saramago, paródia e literatura"**

José Cândido de Oliveira Martins (UCP)

Quinta-feira (xoves), día 17/11/2016 às 10h00 no Salão de Atos da FFT

A paródia sempre se apresentou como um género ou metagénero literário com raízes antiquíssimas, dentro de uma longa tradição poético-retórica. No âmbito da literatura e da arte dita pós-moderna, a paródia ocupa um lugar relevante. Na literatura portuguesa contemporânea, a escrita de José Saramago é um eloquente exemplo da riqueza da paródia. Nos romances *Memorial do Convento*, *Levantado do Chão* e *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, encontramos algumas das mais relevantes potencialidades significativas do discurso paródico.

José Cândido de Oliveira Martins é Professor Associado da Universidade Católica Portuguesa (Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais), na área da Literatura Portuguesa e Teoria da Literatura. Investigador do *Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos* (CEFH), unidade de I&D, reconhecida pela FCT. Coordena a licenciatura de "Estudos Portugueses e Espanhóis". Além de artigos em revistas da especialidade, tem publicados alguns livros: *Teoria da Paródia Surrealista* (pref. de Vítor Aguiar e Silva); *Naufrágio de Sepúlveda. Texto e Intertexto*; *Para uma leitura da poesia de Bocage; Fidelino de Figueiredo e a Crítica da Teoria Literária Positivista* (pref. de Vítor Aguiar e Silva). Ao nível da edição literária, com fixação do texto, introdução crítica e notas, tem editado obras de Camilo Castelo Branco, António Feijó, Teófilo Carneiro e Diogo Bernardes. Co-organizou alguns volumes colectivos, com destaque para: *Novos Horizontes das Humanidades*; *Leituras do Desejo em Camilo Castelo Branco*; *Estética e Ética em Sá de Miranda*; *Pensar a Literatura no Séc. XXI*; e *Camões e os Contemporâneos*.

### **"A curtametraxe *A máis grande flor do mundo*"**

Chelo Loureiro (Abano Productions)

Quinta-feira (xoves), día 17/11/2016 às 12h00 no Salão de Atos da FFT

Tendo en conta que as produtoras non producen curtametraxes dado que, sobre todo no caso da animación, teñen un alto custe e moi difícil retorno económico, o noso caso xa é singular producindo este tipo de traballos, polo que partirei explicando o que supón: producir unha película de animación e por que é importante producir curtas dunha forma profesional e desde a industria; a importancia de rodear aos novos realizadores de grandes creadores e profesionais expertos; *A maior flor do mundo*, o proxecto que a ninguén interesaba; e como foi o traballo con Pilar e José.

Chelo Loureiro formouse en xestión de empresas relacionadas con Industrias Culturais, pero dedícase en exclusiva ao sector audiovisual. Traballou en produtoras como Lúa Films ou Continental Producións. En 2007 fundou a súa propia produtora Abano Producións. No seu traballo como produtora audiovisual desenvolveu proxectos de como, por exemplo, *De Profundis* (2006), *La crisis carnívora* (2008), *El soldadito de plomo* (2008), *A máis grande flor do mundo* (2007), *El Gigante* (2012), *La tropa de trapo en la selva del arcoiris* (2012), *La tropa del trapo en el país donde siempre brilla el sol* (2010). É vicepresidenta de DIBOOS (Federación de Asociacións de Produtoras de Animación), delegada en Galicia da Asociación de Mulleres Cineastas e responsable de internalización no Cluster Audiovisual. Tamén é membro da Academia das Artes e das Ciencias Cinemátográficas de España, da Academia Galega do Audiovisual e da Academia de Cinema Catalá.



## **Comunicações de estudantes nas I Jornadas José Saramago em Vigo**

Terça-feira (martes), día **15/11/2016 às 12h30** no Salão de Atos da FFT

### **“Inovacións do mito: *Don Giovanni e o dissoluto dissolvido* de José Saramago”**

Lucía Fernández Palomanes (4º ano de G/E)

Falarase sobre as diferenzas existentes entre *Don Giovanni ou o dissoluto absolvido* (libreto para ópera de José Saramago e Azio Corghi) e *Il Dissoluto Punito ossia Il Don Giovanni* (libreto de Mozart e Lorenzo da Ponte). A súa disertación centrarase nas innovacións que os cambios nas personaxes producen no mito de Don Giovanni. Alén disto, tamén se falará dos temas que aparecen na obra e de aspectos como o humor e as intertextualidades.

Terça-feira (martes), día **15/11/2016 às 16h00** no Salão de Atos da FFT

### **“Elementos de crítica da adaptación cinematográfica de *A Jangada de Pedra*”**

Iria Alonso Fernández (4º ano de G/E)

Quarta-feira (mércores), día **16/11/2016 às 13h00** no Salão de Atos da FFT

### **“A tradução dos provérbios presentes na obra de José Saramago”**

Quatro comunicacións de estudantes do 2º ano de T/I. 1. PT > GL: Carla Rodríguez Rodríguez / Sabela Estévez Fernandes; 2. PT > GL e ES: Javier Irázabal Ustra; 3. PT > EN: Alba Gil Vicente; 4. PT > FR: Myriam Álvarez Pan.

Quinta-feira (xoves), día **17/11/2016 às 16h00** no Salão de Atos da FFT

### **“Blindness de Fernando Meireles – aspectos da adaptación cinematográfica e elementos para uma possível dobragem ao galego”**

Uxío Couto Carballido (4º ano de G/E)

Terça-feira (martes), día **22/11/2016 às 11h00** na sala A4B da FFT

### **“Sobre a adaptación cinematográfica do conto “O Embargo” de José Saramago”**

Cora Represas Pérez (4º ano de G/E)

José Saramago relata en “Embargo” (*Objecto Quase*, 1978) como un home queda atrapado no seu coche. Queda entregue á continxencia que exerce sobre el a tecnoloxía e que exemplifica asemade o sistema capitalista no que está inmerso. A partir desta historia, elaborouse o filme *Embargo* (2010) que se analizará en comparación co texto texto literario.

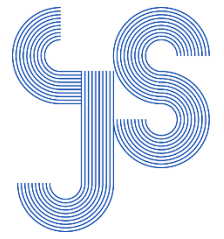
Terça-feira (martes), día **22/11/2016 às 12h00** na sala A4B da FFT

### **“Sobre a adaptación cinematográfica de *O Homem Duplicado / The Enemy*”**

Brais Conde Cabaleiro (4º ano de G/E)

# Jornadas José Saramago em Vigo

30 anos de *A Jangada de Pedra*



As “I Jornadas José Saramago em Vigo”, organizadas pela **I Cátedra Internacional José Saramago**, destinam-se ao público em geral e, muito em particular, quer às alunas e aos alunos da Universidade de Vigo, quer a estudantes de outras universidades e escolas.

As alunas e os alunos da Universidade de Vigo estão diretamente envolvidos nestas Jornadas, que decorrerão, entre os dias 15 e 22 de Novembro de 2016, tanto na Faculdade de Filologia e Tradução (Salão de Atos) como na cidade de Vigo (Centro Cultural Português em Vigo – Casa de Arines).

Há, portanto, na matriz destas Jornadas, uma componente simultaneamente didática e de cidadania, com diferentes grupos de estudantes de Língua Portuguesa e de Estudos Lusófonos da Universidade de Vigo envolvidos na preparação de exposições, na apresentação de comunicações, na execução de performances e na participação nos debates.

Congregamos, assim, nestas Jornadas, o primeiro grande objetivo da **I Cátedra Internacional José Saramago**, que é o estudo e a difusão da obra e do pensamento do autor de *A Jangada de Pedra*, cujos 30 anos de edição também celebramos em 2016. Ao mesmo tempo, estas Jornadas concretizam-se nos três principais eixos da ação universitária, que são também os grandes eixos da Cátedra Internacional José Saramago: docência, investigação e atividades de extensão.

Estas palavras de José Saramago, proferidas em 1987, sintetizam bem o espírito e a intenção destas “I Jornadas José Saramago em Vigo”:

“O ser humano não deve contentar-se com o papel do observador. Tem responsabilidade perante o mundo, tem de actuar, intervir”.

Mais informação sobre as Jornadas em <http://catedrasaramago.webs.uvigo.gal>.

Siga-nos também em Facebook: <https://www.facebook.com/catedrasaramago> ou

Twitter: <https://twitter.com/cjosesaramago> (@cjosesaramago).